PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

AUGUSTO DA COSTA E PINHO

Em Ovar, semestre... 500 réis

avulso

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — Ovar

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Impressão e composição — TYPOGRAPHIA PENINSULAR Rua de S. Chrispim, 18 a 28-PORTO

Annuncios e communicados. . . 50 » Annuncios permanentes, contracto especial 25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal. 60 rs. cada linha

Pessima causa

tendencia irreligiosa, o odio aos dos os espiritos cultos a essa orjesuitas, e a reforma dos estudos, dem era inevitavel. em que substituiu os antigos compendios ultramontanos por outros regalistas - e as intenções do marquez, quando fossem impias, em nada prejudicavam os justos e fortes motivos determinantes da extincção da companhia de Jesus, tanto em Portugal como nos outros Estados.

fortes. (Reg. n.º 54. Tomo 3.º),

E para se mostrar, que o notacardeal Pacca.

effectiva nas nossas leis a doutri- tar-lhe o que se seguena do regalismo, mas o regalismo não data da philosophia do seculo 18, como todos sabem.

As luctas entre o sacerdocio e! Europa muitos seculos antes, e testemunhas devem conhecer papas com os poderes seculares, qualquor coação!!

no evangelho, provoquem, instin- as testemunhas o conheçam. guem, ordenem, e premeiem com E' simples, nem ha logar pa- ou a phase expontanea, iniciada serve. favores espirituaes as luctas de ra interpretações diversas. por Montesquieu com o seu enthu-; Então o enthusiasmo de Monsangue entre os povos christãos, Da mesma sorte não podem as siasmo pela constituição ingleza, tesquieu pela constituição ingleza, logica. dicções e direitos, e a o mesmo o tabellião o conheça. affectada. tempo izemptando das leis nacionaes os bens e as pessoas ecclesiasticas, constituam um estado, nhas, como o tabellião, devem classica do regimen espectaculoso E os processos descriptivos, a 3.º O livre exercicio da imagidestronem os soberanos, desli-certificar-se, por algum modo, da e mentido do imperio.

guem os vassalos do juramento identidade do testador. E esse mode obediencia, annullem a seu do para as testemunhas nunca o sr. T. Braga-proto-romantis- tingir o intuito philosophico? arbitrio os tratados diplomaticos, pode ser, a affirmativa do official mo. e assim perturbem a ordem judi- publico -- porque então bastaria, Depois, com a restauração cias? ____Qual deteza cial, offendam a individualidade e que só o tabellião o conhecesse, monarchica veio o periodo Ema- E o intuito philosophico a ser a independencia das nações, criem ou se certificasse da identidade, muelino, de Châteaubriant e o mesmo que o processo de deduluma situação cahotica na socieda- e a lei, na sua letra, exige, que Lamartine, que foi o da idealisa- ção, a fim da arte de converter em de europēa, acannibalem os povos, tambem aquellas o conheçam, ou ção cavalheiresca no drama e no condiccionalismo das relações calquem aos pés todos os princi- se certifiquem -isto é por si- romance historico, logo transfor- humanas? Depois da suppressão canonica pios civilisadores, de modo que mesmas, e não pelo tabellião pois mada em critica scientifica no es. E a idealisação cavalheiresca os jesuitas recorreram á velha hy nenhum progresso vingou ao qual o contrario é um sophima, sem tudo das canções de gesta medie- logo transformada em critica

philosophos. | classes inferiores, e as rendas dos tidade do testador, como as tes- ceda, Leopardine e Heine. | Mas veremos que a este louvor A' cerca do Marquez de Pombal, o grande estadista, que antecipou os reformadores do seculo hoje em pompas, em luxos, e gocipou os reformadores do seculo hoje em pompas, em luxos do seculo hoje em constante do seculo hoje em constante do seculo hoje

mento do Santo-Officio, onde, abo- e a escravidão, e que os obriga- ca por alguem que se certificou, Braga o do romantismo liberal. de sel-o.

mente a reserva para os heresiar- E foi para justificarem com as recto, que produza a certeza. cas, os innovadores e os espiritos suas theorias taes oppressões, e abusos, que vieram os jesuitas!

Não podem indicar qualquer O odio dos governos e de to-

Continua

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

"O Mundo" e o sr. Ayres de Gouveia

OS TABELLIAES E OS TESTAMENTOS.

O artigo 1903 do Cod. Civil que sempre duraram nas contro- testador, ou certificar-se, por al- ou desapreciar os tres maiores briant.» versias, e sob a forma diplomatica, gum modo, da sua identidade, e vultos da nossa litteratura no seque são senão as luctas dos rega- de que o mesmo testador estava culo XIX Castilho, Garrett e René e Atala, de Chateaubriant, que o auctor compila sem reflectir listas com os ultramontanos, dos em seu juizo e livre de toda e Alexandre Herculano.

Vamos recordar aos reacciona- munhas conheçam o testador rios alguns factos e decisões ca- não basta pois que só o tabellião cujo senso os livros do sr. Theo- riores á restauração e á santa-al- (Fica-se sabendo que o auctor nonicas, em que devem revêr-se, o conheça-e se as testemunhas: philo não são maravilhas. mas onde os espiritos sinceros e o não conhecem, como pode o tade boa consciencia lamentam, que bellião supprir essa falta affir- gões ácerca d'esta obra a encare- ratura no Seculo XIX, de Gervi- XIX, quando morreu com mais esses, cuja missão é desenvolver mando elle só a identidade? En- ceram, que nos levaram a lêl-a nus acham-se confusas e portan- de oitenta annos em 1804!) a caridade e sustentar a paz e o tão bastaria, que só o tabellião o com attenção. amor entre todos os homens, por in- conhecesse, e a lei expressa e resses e ambições condemnadas clara exige, que tanto elle como mo dividido em tres quadras -a tismo, não fallando na improprie-

e até entre os fieis de um mesmo testemunhas certificar-se pelo ta- por J. J. Rousseau, que trouve ao Diderot a recompor philosophicapaiz, os confiscos, os exterminios, bellião da identidade do testador — criterio da natureza a noção do mente as paixões e a reação clasres sagrados, que se attribuiram, taria uma parte do artigo 19013, e por Diderot, que recompos philo- racterisam uma phase do roman- adiante.) para vencerem as resistencias— dentro do mesmo periodo, em op- sophicamente as paixões, renovan- tismo? fanatismo, appoio e instrumento preciso, que tanto o tabellião co- fazendo prevalecer a idéa por so- guns dos seus contemporaneos. das suas pretenções—invadindo a mo as testemunhas conheçam é bre a fórma, a espontaneidade á como Marlowe, Voltaire mesmo esphera civil, usurpem juris- testador, n'outra, bastaria que só imitação, a simplicidade á belleza com o seu Tancredo, Goëthe com finições do Bello.

pocrisia, que confunde a causa do se não oppozessem!! nenhuma cabida, que até a gram- vaes (periodo christão e medie- scientifica no estudo das canções sacerdocio com a causa da fé. Apesar de opulentos, apesar matica do artigo regeita. val).

18, parecia já demais refutada sos mundanos! aquelle poz a lei a garantia da mental ultra-romantica, ou pelos o sr. Theophilo Braga nada tem essa futilidade, com que julgam Não houve convento, abbadia, verdade dos testamentos-E o so- realistas, que pretendiam introdu- de original. E' um homem d'estu-

SCIENCIAS & LETTRAS

Theorias e apreciações litterarias

Tinhamos promettido a analyse numeros antecedentes dissemos o trabalha. bastante para que os leitores nos dispensem uma critica superflua, Seixas. e que só podia ser jocosa.

xas, e ver-se-ha que ha alguem a mas Moore e Schelley, são ante- meira metade do seculo XIX.

2.º porque, tanto as testemu- nosso auctor, succedeu a reacção traducções de Schakespeare?

veram a sua queda. Clemente XIV eximiam-se de todos os encargos Tanto o tabellião deve certifi- qual figuram Byron, Thomas Moo- o louvasse de ter bem entendido cedeu aos governos influidos pelos publicos fazendo-os recahir nas car-se por algum modo da iden- re, Mickiewiez, Schelley, Espron- a Gervinus.

lindo a prova dos tormentos, só- ram a moralisar-se! é necessario um acto proprio, di- «Succede, que depois se iden- Diz-nos o sr. Theophilo: tificam os processos descriptivos 1º A esthetica data de Baumcom a disciplina ou direcção da garten. Lourenço d'Almeida e Medeiros sciencia até se atingir o intuito 2.º Foi a philosophia sensuaphilosophico ou o processo de de- lista que creou esta sciencia. ducção, a fim de a arte se conver- | (E' preciso ser muito precipitater em condicionalismo da activi- do para tal se escrever, -observa dade e das relações humanas o sr. Seixas). (realismo e disciplina scientifica). o da dissolução.»

XIII

d'essa extensa e improvisada nar- nos deu novidade alguma-pois Braga.) O Mundo referiu-se a um tes- rativa do sr. Braga sobre a in- tomou indicações na historia de 4º Falla de Kant, Fichte, Schevel ministro foi regalista, curiosa tamento apresentado pelo sr. Ay- fluencia da sua Visão dos Tempos Gervinus, que é o escriptor que ling, Richter e Carlyle. Não ené decerto a lembrança de offerecer res de Gouveia, arcebispo de Cal- e das Odes Modernas, como mais tem estudado este seculo (o tende bem nenhum e imagina ter como documento as Memorias do cedonia, e feito em seu favor, de d'aquella poderosa philosophia, XIX), mas o sr. Theophilo mostra dito muito, quando disse pouco e cuja legalidade se duvidou-O ta- que as inspirou e renovou o espi- tel-o entendido bem, o que nem mal. Pois as reformas, que mais o belião veio defendel-a orgulhosa- rito portuguez em todas as suas sempre fazem aquelles que estão 5.º Fica de parte uma vasta avultam, são essas, que tornaram mente, pareceu-me dever objec- manifestações: mas já n'um dos d'espada em punho contra quem pleiade de iminentes estheticos,

O auctor dá-nos grandes no especial, muito notavel. Passemos agora em revista o vidades, por exemplo: «Depois da Note-se que no titulo d'uma o imperio, que ensanguentaram a diz: «Tanto o tabellião como as livro sobre o Romantismo, em que restauração monarchica vem o secção do seu livro diz que a meo o nosso professor quiz apreciar periodo emanuelino de Chateau- taphisica creou a esthetica, e, no

> viram a luz nos primeiros annos no que lê. - Almeida Medeiros.) Para não nos taxarem de sus- do seculo, ainda durante o consuliança. As indicações que tomou da Critica da Razão Pura figurou Diz o sr. Seixas: - «Tantos pre- o sr. Braga na Historia da Litte- na primeira metade do seculo to mal entendidas nas phases ou

o Berlinchingen, com Werther tão E' absurdo chocho e ridiculo. «A este periodo, segundo o derramado, Ducis com as suas dade do gosto (these altamente

identificarem-se com a disciplina nação e do sentimento.

«Estas duas phrases chama-as e a direcção da sciencia até se at-

Percebe alguem este galima-

de gesta? Foram os impios, diziam elles, dos impostos illegaes e onerosissi-e dizem ainda agora, que promo- mos, que foram estabelecendo, desenvolvido é assim.

O artigo grammaticalmente «Seguiu-se o periodo do protes- to contra a Santa Alliança, no leu não merecia que o sr. Seixas

honestar o facto de serem expul- collegiada, nem mitra etc. etc. | phisma annula essa garantia. | zir na litteratura os interesses da | do, deve tudo ao trabalho, e só a sos de toda a Europa catholica, E são esses, a quem chamam Um perito não examina pelos vida moderna. depois de citarmos o novo regi- impios, que aboliram a servidão, olhos d'outro, ninguem se certifi- «A este periodo chama o sr. phico, não é um sabio, nunca ha-

3.º O sr. Braga, em seguida, Este periodo chama o sr, Braga- trata da creação da esthetica pela metaphisica. (Como é então que foi a philosophia sensualista a sua creadora? E Baumgarten não era sensualista, mas da escola de Lei-Até aqui, diz o sr. Seixas, não bnitz:- é falsa a affirmação do sr.

Cousin, Jouffroy, Lamennais, Lé-Não concordamos com o sr. vegue e outros. Esqueceu-se de Krause, que escreveu uma obra

texto, que foi a philosophia sen-Ora o Genio do Christianismo, sualista. (Esta contradicção revela

6.° O renovamento scientifico que ora resistem, ora succumbem, A lei exije, como ahi se lê, que peitos repetiremos aqui o conceito lado de Bonaparte, 12 annos an- dos problemas da esthetica sahiu e outras vezes transigem? tanto o tabellião como as teste- do judicioso e sincero Cunha Sei- tes da restauração. Byron, Tho- da renovação metaphisica da pri-

7.º A esthetica pouco deve a «O auctor dá-nos o romantis- periodos em que divide o roman- Kant. O bello foi por elle bem observado no campo dos factos. 1.º que chama proto-romantismo, dade d'alguns termos de que se No campo da generalisação pouco viu. O bello era para elle um problema commum á psycologia e á

(O que ha de pouco senso n'ese as matanças—abusem dos pode- 1.º- porque se assim fósse, es- estado e da educação, e da arte, e sica espectaculosa do imperio ca- ta passagem será discutido mais

8.º Acrescenta o sr. Seixas: alimentem nas classes rudes o posição á outra, isto é n'uma é do assim as theorias dramaticas, Onde ficam Schakespeare e al- "Parece que o sr. Braga nunca leu a Critica do Juizo de Kant»

1.º Ahi se analysam quatro de-

2.º O problema da universaliphilosophica).

e o sublime.

ria das bellas-artes. 6.º Encara-se a antinomia dos

nossos juizos estheticos. 7.º Kant é auctor d'uma theoria do symbolismo do bello.

Nós ampliaremos estas reflexões sobre Kant, do sr. Seixas, e os seus reparos sobre a indigesta introducção que faz o sr. Theophilo ao romantismo em Portugal.

Lourenço d'Almeida Medeiros.

ALTA NOITE

Trevas sinistras encastella a noite Seguro como de quem vive só: Hora perdida quando os sonhos, mentem Quando se sentem rolar no pó.

Era alta noite! e eu rei do mundo, Cahos profundo me colheu as mãos; No aberto espaço se perdeu meu grito, Gemido afflicto por amor de irmãos.

Tudo era negro: no correr do vento O pensamento se estendeu ao mar, Fallei ás ondas em linguagem triste, Que a dor insiste em m'a provocar.

Corri ligeiro para a escura matta, Que bem retrata este viver meu! Solidão benigua, tu calada ouviste O canto triste que um alivio deu.

Vae alta a noite! ruge e cae a folhagem Por sobre a aragem que dos montes vem, Aqui, não sei, debaixo de que louza E' que repousa minha pobre mãe!

Theophilo Braga,

O sr. Theophilo não se invergonhará da sua musa? — Que desconchavos! Versos á toa

A Sciencia não dorme

Relanceando os olhos pelas Revistas Scientificas encontramos: o papel industrial dos microbioso alcool motor—a possibilidade de obter diamantes artificiaes, de descolorir e recolorir as pedras preciosas -e de coloril-as sob as influencias sadio -activas-transmissão do som, pelos raios luminosos-a calcificação em therapeutica como processo de defeza -o emprego dos fermentos metalicos-a defeza do organismo con-

FOLHETIM

O PECCININO

OU

O Bandido Nobre POR

GEORGE SAND

chefe de salteadores pelo mesmo podia vir a ser ingrato e despoti- lermo, Catania, ou Messina. se revoltar contra os seus pro- «Destatore fazia justiça á demotivo.

larmente por causa da influencia lhe-ia parecido n'esse tempo uma a culpa. boche.

A sua robustez sahiu vencedora cio, a agricultura, todas as in- «Em Catania responderam-nos do com uma deserção. Verdade é de todos os excessos, a sua ma- dustrias e todas as artes. O ho- que não podiam fazer nada sem o que estes homens escrupulosos goa sobrepujou em seus desvarios, mem a quem me refiro procurou concurso de Messina e que não fizeram inda peor em o abandoe quando viu que em lugar de os trabalhos mais ingratos, os queriam nada com o de Palermo. nar, por que uns, expulsos de adormecer se exaltava na embrie- mais rudes, mais salinas, nas Foi-nos negado definitivamente toda a parte, cahiam na ociosidaguez, que uma raiva profunda o minas, e até nas entranhas d'esta todo o auxilio, e depois de nos de, e na miseria, outros viram-se

5.º Ahi se estabelece uma theo- levo-e este problema, «as cinzas ses??» dos seres animados serão susce-

4.º As relações entre o bello tra as infecções os fermentos ptiveis de reviverem collectivasoluveis - a photagraphia em re- mente pela acção de certas diata-

A. M.

SORTE DO PLANETA MARTE

Leio no Mundo, que um sabio americano, considera no planeta Marte já extincta ou proxima extinguir-se a vida, porque já se exgotou toda a agua, como na lua, e que por fim a sorte da terra não será melhor que a da Lua e de Marte.

Não nos parece uma grande novidade pois que já em 1876, em que publicamos=0 Oceano= dissemos o mesmo nos nossos versos abaixo transcriptos, que a tal se referem—(Revista Nacional—N.º 3—pg. 53)—

Que diria Flammarion se eu lhe enviasse o Firmamento, onde, como no Oceano, estão bem patentes as ideias oppostas ao Systema do Mundo de Lap'ace,-vendo alli, que em um alumno do quarto anno de philosophia se antecipou dez annos a elle e a outro sabio americano, que julgaram inoval-as.

Eis um trecho do Oceano:

As regiões da luz tambem a dôr enluta, Ao universo infindo abrange o mesmo drama. Ai! sempre a morte após as convulsões e a luta! D'entre os orbes do espaço este agora s'inflamma; Aquelle vai na infancia, outro é joven, potente: Cansado de fulgir algum apaga a chamma. Da noite o astro querido, embora refulgente, Não é mais que um phantasma, um astro morreu, Mudo, nos acompanha e avisa tristemente De que o porvir da terra é semelhante ao seu! Por ora se é risonho e bello o nosso mundo Seu termo chegará, só quando não sabemos! Envolta em frios veos e o seio não fecundo, Tu ouvirás um dia os arrancos extremos Da natureza-māi, e á solidão infinda A ingloria, froixa luz do astro em vão despedida, Não sei que tempo ainda

Para algum lado já se apagam as auroras, E nem já lá echôa o teu surdo bramido? Que novas gerações de mundos s'entremeiam

.............

Clamando ficarás após extincta vida? !

N'outros já fatigados? E quantos em silencio e desertos vagueiam

Ardidos ou gelados? Em que ponto dos ceos a vida já descresce? Ou a seiva já falta aos velhos firmamentos? Onde é que o proprio Deus á creação fallece, E não pode juntar-lhe os soltos elementos? Tu mesmo, ó astro-rei, tu vives condemnado! L' certo de que morres.

De vermelhos fleumões e manchas salpicado, Assim aonde corres?

Do deus que foi da luz serás o aspectro um dia; Um dia, não sei qual, sem brilho a côr formosa, Despida a fronte já dos fulgidos cabellos Tu que aos céos para nós derramas a alegria, Jámais, jámais verás nascer, abrir-se a rosa, Sorrindo aos raios bellos!

atravessar o peito com a espada, perficie.

narrativa, ligou-se a elle apaixo- tore.

roso do universo, os impostos quecer-se, a um governo patrioti davam desgostavam-se de tão vil da. «Conseguiu apenas arruinar-se. exorbitantes destruiram o comer- co com a desordem e anarchia. officio, e cada dia era assignala-

Suppozeram-n'o afogado, e a sua nenhuma, e todas as emprezas que era de mau gosto o teimar piões. perança não cansou grandes em- successivamente abandonadas, n'elle, quando podiamos vender- «Não ficaram com Destatore

lar-te do nobre patricio que foi e batia em favor d'um senhor que das tres cidades principaes, Pa- viver do bacamarte precisava de d'elle um criminoso gratuito.

Atravez da amplidão a terra qu'illuminas, Então sepulchro já da humanidade inteira, Vel-a has proseguir, coberta de ruinas,

Sua inutil carreira! Tudo a envolver-se irá na eterna sombra? Tudo?! E a creação respira um halito divino! Jámais uma só voz no vago espaço mudo? Oceano, e tal é o universal destino?! Tu das ancias do ser a mais perfeita imagem, A imagem d'um desejo inquieto, insaciado, A incompleta existencia, o ideal mallogrado, Lamentas por ventura em teu rugir selvagem?

Almeida Medeiros

Trindade S. Thomé, 16.

existem agencias immigratorias, de? Encontram mar por todos os que diariamente commetem os lados, e se são presos, como quamaiores crimes, contra o direito si sempre succede, são castigados dos agentes. Eu conheço alguns e presos, para se não queixarem agentes, que não se envergonham ao Ex. mo Curador. S. Thomé é um até apregoar a liberdade, e adqui meio unico, onde cada um faz o rem grandes fortunas, e vivem que quer. A justiça existe para uma vida cheia de prazeras, á as pequenas coisas, e não para o custa d'esses pobres pretos, que que devia existir. Havia tanto que enviam para as roças santhomen- dizer sobre este assumpto que por ses por variados preços. Ha uma isso mesmo o termino, cheio de lei immigratoria, mas essa lei não compaixão pelos que soffrem. Aos se cumpre.

Os agentes angolas adquirem Paschoa alegre e feliz. os serviçães, muitas vezes, de combinação com os sóbas, e a troco de agua-ardente e de pannos.

Os pobres serviçães, sem o saberem, encontram se d'esta fo ma sob dominio desses agentes, que em seguida fazem os contratos, apparentemente verdade ros. que a lei exige. Uma das clausulas dos contratos é a repatriação, findos os cincos annos do contracto; porem, até hoje, ainda se não ouservou isso, cumprindo-se apenas a renovação do contracto na presença do Ex. mº Curador. Mui- tel.. to, muitissimo, ha que dizer sobre a maneira de fazer os contra-

Os roceiros, combinado o dia chegado que seja á roça, essa re- achando-se muito adeantados já. novação faz-se, a maior parte das vezes, sem se ouvirem os pobres serviçães, que, d'esta forma, se vêm condemnados a viver toda a sua vida n'essas roças que os preparam-se para contrataram. E' por isso que elles, na sua lingua dizem:- Có San Thomé curi ón bundi ó cunhingui-

dizer:-Em S. Thomé ha porta para entrar, e não para sair. Todos sabem, que em Angola Muitas vezes fogem, mas para onmeus amigos e compatriotas uma

P.º Brandão

NOTICIARIO

TEMPO

Tem decorrido admiravelmen-

Ha quinze dias que temos tido uns dias de sol quente uns verdatos, mas, bastam duas palavras. deiros dias de verão,

da renovação, enviam ao Ex. mo Cu- agricolas têm sido feitos e estão Por este motivo os trabalhos rador bons meios de condução, e sendo com grande actividade,

Cem mil americanos visitar a Europa

Refere um jornal estrangeicá curi ón bundi ó cu fita. Quer ro que nas differentes agencias

dominava, e que lhe era preciso desolada terra, desprezada á su- entreterem d'anno para anno vie- obrigados a submetterem-se ao ram dizer nos que o mister de governo, que por conhecel-os bons desappareceu, foi ser bandido. Não havia trabalho em parte bandido tinha passado de moda, soldados os fez gendarmes e es-

baraços a seus sobrinhos, nem via-se reduzido a implorar a ca- nos ao governo e enriquecer-nos senão os verdadeiros malfeitores, deu grande lucro á advogados. ridade de seus compatriotas não ao seu serviço. que matavam e roubavam á toa, «Foi um tigre, um leão feroz menos desgraçados ou roubar en- «Não se lembram de accres- tudo que se lhes deparava. Um só que espalhava o terror pelos cam | cobertamente. Achou porém me- centar, é verdade, que para reha- conservava ainda a sua honestipos e vingava o seu paiz de mo- lhor roubar ás claras. ver o lugar na sociedade, seria dade e não queria partilhar d'este do sangrento. O pobre homem que «Mas roubava-se com discerni- preciso que o principe de Castro- mister de salteador. Era o pobre te mostrei no principio da minha mento, e justiça no bando Desta- Real se tornasse inimigo do seu homem de quem estou contando paiz e acceitasse uma funcção a sua historia. Todavia, custavanadamente, serviu-o com fanatis- Não maltratavam nem extor- militar ou civil, consentindo em lhe tambem a abandonar o seu mo. Não procurou saber se seria quiam senão os inimigos ou os dispersar os tumultos a tiro de infeliz capitão. Estimava-o, e render um culto ao passado do traidores á patria. Relacionavam- canhão, ou em perseguir, denun- compungia-se ao lembrar-se que brar o joelho diante d'um homem se com todas que eram arrojados ciar e mandar enfurcar os seus o ia deixar no meio de traidores «Antes de fallar-te d'esse po- que se julgava mais do que elle, ou infelizes, esperando formar antigos camaradas. bre homem que se fez bandido e que diante de Deus era seu um partido bastante consideravel "Destatore vendo que estava a em que lhes não apparecesse alpor desespero patriotico, devo fal- igual e semilhante; se se expunha para tentar um assalto sobre uma sua missão acabado, e que para guem a quem roubar, ou fariam

co; finalmente, se depois de haver "Mas Palermo queria, para ter prios compatriotas, cahiu em pro- dicação do seu pobre amigo. No-Isto ajudar-te-ha a conhecer o destruido a tyrannia estrangeira, confiança em nós, que fossemos funda melancolia. Errando pelos meara-o seu lugar tenente, titulo teu paiz e os teus conterraneos. de que se persuadiam, cahiriam commandados por um nobre, e desfiladeiros mais solitarios do irrisorio, n'um grupo que consis-"Destatore era um homem de de novo debaixo do jugo dos ve- Destatore, tido por um aventu- interior da ilha, levando as suas tia em meia duzia de miseraveis; trinta annos, formoso, instruido, lhos prejuizos, dos velhos abusos reiro de baixa estirpe, foi rejeita- expedições afrontosas até ás por- consentiu ainda algumas vezes amavel, denodado e genereso, de nobres e frades. Não, todas es- do. Se tivera dito o seu verdadei- tas da cidade, viveram algum que lhe dissesse a verdade, e lhe uma natureza de heroe; mas per- tas suspeitas eram subtis demais ro nome, succederá ainda peor, tempo do que expoliavam aos desse bons conselhos, mas eram seguido e vexado pelo governo para um espirito recto e simples Desacreditara-o o seu mau com- viajantes extrangeiros que vi- mais aquellas em que o repedia nopolitano, que o odiava particu- como era o seu. Mendigar, ter- portamento, e d'isto só elle tinha nham imprudentemente visitar es- com impeto, pois o caracter d'este ta região. chefe ia-se tarnando dia a dia que tinha sobre a plebe. Resol- baixeza; trabalhar! . não tinha «Em Messina não acceitaram Este mister não era digno da cada vez mais irascivel, e as selveu por isso acabar com a vida se não feito isso toda a sua vida, os nossos offerecimentos sob pre- sua pessoa, porque os estrangei- vagens virtudes adquiridas na que levava, gastar o resto da sua com ardor, porque amava o tra- texto de que o governo napoliano ros eram na sua maior parte, sua vida de enthusiasmo e bravufortuna que o imposto ia reduzin- balho, era lhe agradavel, e não havia protegido muito o comercio innocentes em nossos revezes e ra, davam lugar aos vicios do do em beneficio do inimigo, em- sei se reparaste já, que na Sici- d'esta cidade, e que, considerando tão incapazes de se defenderem passado, filhos do desespero, hosfim, fechar o seu coração á dor e lia não trabalha quem quere. bem, era preferivel a paz com a que o roubal-o era um acto de pedes funestos, que voltavam a matar-se ou embrutecer-se no de- No solo mais rico e mais gene- industria e a esperança de enri- piedade. Os audazes que o secun- tomar posse da sua alma venci-

(Continua).

Clara de Miranda

ções, se achâm inscriptos cem mil Antonio dos Santos Sobreira, e a que pensares. mericanos que, em maio, junho' toalha o snr. José Antonio d'Aljullio e agosto, projectam visitar meida. dit erentes cidades da Europa. Se- A' familia enluctada, enderegundo os calculos feitos por esse camos profundas condolencias. jornal, esses excursionistas não gastarão menos de 60:000:000 dollars, ou sejam 60 mil contos de reis aproximadamente da nossa moeda. As companhias de navegação arrecadarão cerca de 12 mil contos.

Esses excursionistas visitarão maior parte limita-se a ir a Ber- o rei d Inglaterra. lim, Londres, Italia, etc. Muitos, porém, projectam percorrer a peninsula, visitando Madrid e Lisboa.

NOVO MINISTERIO

demissão collectiva do gabinete panhola de Construcciones, e da Campos Henriques, a pedido d'es- qual fazem parte os Chantieres te, foi encarregado de formar mi- Wickers. nisterio o sr. Conselheiro Sebastião Custodio de Souza Telles, ficando este assim constituido:

Presidencia e Guerra-Sebastião Telles Reino-Alexandre Cabral. Justica - D. João d'Alarcão. Fazenda Soares Branco. Marinha-João d'Azevedo Coutinho. Estrangeiros - Carlos Roma du da Silva Cerveira, importante na residencia parochial de Corte-Bocage. Obras Publicas -D. Luiz commerciante da nossa praça, gaça a quem o quizer examinar. de Castro.

SANTA DO DESTERRO

Hoje e ámanhã, realisa-se, na freguesia d'Arada d'este concelho, procurados no estabelecimento do su testividade em honra de N Sa sur Silva Craveira, no Largo da a festividade em honra de N. S.ª do Desterro, tomando, n'ella parte ás bandas de S. Thiago de Riba Ul e dos Bombeiros voluntarios d'Ovar."

Esta festa costuma ser muito concorrida, especialmente de rapazes e raparigas d'esta villa.

sempre havemos de ver se chega- dadeiramente excepcionaes Chamos até á mãe d'agua, ou Sobral.

CONDE D'AGUEDA

a administração d'este districto.

CONGRESSO PEDAGOGICO

dagogico, que está funccionando O infeliz expirou victima do seu 3005000 reis, visto que tendo sido Abragão. em Lisboa, partiu para esta cida- dever profissional. Contava apede, o nosso amigo José de Castro nas 32 annos de edade, e era mui-Sequeira Vidal, dignissimo sub- to est mado e respeitado pelo seu d'Ovar e tendo-lhe cabido no sorinspector primario.

"Jornal d'Estarreja,,

Passou o 23.º anniversario d'este nosso distincto collega, de que é diretor o snr. Carlos Alberto da tes: Costa.

As nossas felicitações.

FALLECIMENTO

Falleceu, no domingo ultimo, a res vontade. snr.ª D. Carolina Baldaia, tia dos Não bebas senão quando tivenossos amigos Anthero, Henrique, res sêde e bebe sempre lentamene Luiz d'Oliveira Cardoso, reali- te. sando-se o enterro no dia seguinte as ave-marias.

REI D'INGLATERRA

No dia 15 do corrente Abril, as capitaes mais importantes. A chegou a Paris, vindo do Brazil,

MARINHA HESPANHOLA

A "Gazeta de Madrid,, refere que a construcção da esquadra hespanhola e a restauração dos arsenaes do Ferrol e Cartazena Em virtude de ter sido dada a foi adjudicada á Sociedade Hes-

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

melhores edificios da praia do Fu- entender a Commissão. radouro, bilhetes que podem ser

Um medico victima do dever

dos hospitaes de Londres, acaba Ainda que a gente lá não vá, de morrer em circumstancias vermado a toda a pressa para ver uma senhora que se havia envenenado com laudano, o clinico tentou abrir o bocca para a obrilhe haviam receitado. A desvenmordeu uma das mãos do medico O Snr. Conde d'Agueda, illus- produzindo-lhe uma pequena eso contra veneno, que após grande trabalho conseguiu.

Foi só depois d'isto que se lavou e desinfectou. Infelismente sendo infructiferos todos os es-Para assistir ao congresso pe- forços empregados para o salvar. valor e pela sua dedicação como clinico.

BONS GONSELHOS

Caminha duas horas por dia. ção. Dorme sete horas por noite. Nunca te deites sem ter som-

Levanta-te logo que acorda-

Trabalha logo que te levanta-Não comas senão quando tive-

Não falles senão quando fôr preciso.

americanas que tractam de excur- | Condusia a chave o snr. dr. | Não digas senão metade do Editos de 30 dias

Não faças senão o que poderes dizer.

Não digas senão o que poderes fazer.

da...

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

harmonia com o projecto e cader- nomeação. O nosso bom amigo snr. José no de encargos, que está patente acaba de receber um grande nu- Estas propostas serão entregues mero de bilhetes postaes illustra- ao Rev.º Parocho de Cortegaça dos, vindos da Allemanha, onde até ao dia indicado e serão aberaquelle nosso amigo os mandára tas pela Commissão no dia 26 do compôr, reproduzindo photogra- mesmo mez, por dez horas da phias allusivas aos costumes da manhã, e entregue a obra a quem beira mar, e representando os menor lanço offerecer, se assim o

O Presidente da Commissão.

Abbade Manoel Pereira.

(2.ª PUBLICACÃO)

gar a tomar os medicamentos que d'Ovar e cartorio do escrivão Za- mas ausente em parte incerta do gallo de Lima, correm editos de Brazil, para no praso de 10 dias, turada, que se estorcia com dores, trinta dias, contados da segunda findos os editos pagar á Fazenpublicação d'este annuncio no da Nacional a quantia de tresen-«Diario do Governo», citando João tos mil reis na qualidade de re- Abragão. tre governador civil do Districto, coriação. Não ligando importancia Valerio de Souza Brandão, filho fractario, ou nomear á penhora partiu para Lisboa, no dia 14 do a este caso, continuou a empregar de Julio Augusto Valerio de Souza bens sufficientes para o seu pacorrente afim de concluir alguns os mais desesperados exforços Brandão e de Josefa Maria da gamento sob pena de se devolver assumptos, que muito interessam para que a pobre senhora tomasse Silva Brandão, natural de Cam- ao Ex. me Snr. Delegado, na exepanhã, freguezia do Bomfim, con- cução que este lhe move. celho do Porto, residente em tempo em São Miguel, d'Ovar e hoje ausente em parte incerta da cidade era tarde. No dia seguinte o dr. do Rio de Janeiro, Estados Uni-Wilson apresentava alarmantes dos do Brazil, para no praso de symptomas de envenenamento, dez dias posterior ao praso dos editos pagar na recebedoria do concelho d'Ovar a quantia de recenseado para o serviço militar no anno de 1908 pela freguezia teio o n.º 22 foi notado refractario áquelle serviço por não se ter apresentado até hoje no Regimento de infanteria n.º 24, ou nomear bens á penhora sufficientes para pagamento da referida quantia e dos sellos e custas da respe-Alexandre Dumas escreveu, ctiva execução que lhe move o para seu uso, varias maximas, de Ministerio Publico na dita coentre as quaes citamos as seguin- marca, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomea-

Ovar, 12 de Março de 1909.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(2.ª PUBLICAÇÃO)

-Não se lembrou o auctôr de d'Ovar e cartorio do escrivão Za- marca de Ovar e cartorio do escriillustrar cada uma d'estas maxi- gallo de Lima, correm editos de vão Frederico Abragão, correm mas com uma gravuja adequa- trinta dias, contados da segunda editos de 30 dias, contados da publicação d'este annuncio no segunda publicação d'este an-Diario do Governo, citando Au- nuncio no «Diario do Governo», gusto, exposto, natural da Olaria, citando os interessados Antonio da villa de Ovar, encontrado á de Sá Cambôa e mulher Maria porta de Margarida Rodrigues Rosa de Jesus, ausentes em parte Pinto, solteira, negociante, tam- inserta na Republica dos Estados bem da Olaria, tendo aquelle Au- Unidos do Brazil, para todos os gusto residido em tempo na rua termos até final do inventario de da Fonte, da dita Villa e achan- menores a que se procede por do-se hoje ansente em parte in- fallecimento de sua mãe e sogra Nova egreja de Cortegaça certa, para no praso de dez dias Thereza d'Oliveira, moradora que posterior ao praso dos editos pa- foi no Campo Grande de Esmoriz, gar na recebedoria do concelho mas isto sem prejuizo do andad'Ovar a quantia de 3005000 reis, mento do mesmo inventario. visto que tendo sido recenseado Ovar 13 de março de 1909. para o serviço militar no anno de A Commissão encarregada de 1908 pela freguezia d'Ovar e tenmandar construir uma nova egre | do-lhe cabido no sorteio o n.º 1 ja na freguezia de Cortegaça, con- foi notado refractario áquelle sercelho d'Ovar, faz publico que até viço por não se ter apresentado ao dia 25 do mez d'abril corrente até hoje no Regimento d'infanteacceita propostas em carta fecha- ria n.º 24, ou nomear bens á peda para a execução da obra de nhora sufficientes para pagamento Abragão. pedreiro da dita egreja, devendo da referida quantia e dos sellos e os proponentes indicar a quantia custas da respectiva execução que por quanto fazem cada braça qua- lhe move o Ministerio Publico na drada de parede, bem como o dita comarca, sob pena de se depreço de toda a obra, tudo em volver ao exequente o direito de

Ovar, 16 de Março de 1909.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Ignacio Monteiro.

O Escrivão, Angelo Zagallo de Lima.

Editos

1.ª PUBLICAÇÃO

citando o recruta José Augusto inventario. de Oliveira Affonso, filho de Bernardo de Oliveira Affonso, fallecide e de Maria Ferreira da Silva, No Juizo de Direito da comarca natural do Bajunco de esta villa,

Ovar, 8 de março de 1909.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Ignacio Monteiro.

O Escrivão, Frederico Ernesto Camarinha Poço.

CASA

Vende-se uma, na rua das Ribas, d'esta villa, com quintal e poço, que foi do fallecido mestre d'obras Manoel Joaquim da Silva Valente.

Para tratar, com

Guilherme d'Oliveira Corrêa

Rua das Ribas

OVAR

ADOBES

Bem fabricados e de bôa massa. Terra propria para construcções solidas. Vende a preços convidativos.

FRANCISCO CORREA DIAS

Rua do Loureiro OVAR.

Editos

1.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo de Direito da comarca, Pelo Juizo de Direito da Co-

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito.

Ignacio Monteiro.

O Escrivão, Frederico Ernesto Camarinha

Editos

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do escrivão do 4.º Officio Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados José de Oliveira Corrêa e mulher Anna de Jesus d'Almeida ausentes em parte incerta, Maria de Oliveira Correia, solteira, maior e José Maria de Oliveira Correia e mulher Maria do Carmo de Oliveira Correia, ausentes em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos até Pelo Juizo de Direito da Comar- final do inventario de menores a ca de Ovar e cartorio do escrivão que se procede por fallecimento O sr. Wilson, interno d'um Editos de 30 dias de 30 dias contados de sua mãe e sogra Joanna Rosa correm editos de 30 dias, contados de Oliveira Pinto, que foi da rua da segunda publicação d'este an- das Ribas, d'esta villa, e isto sem nuncio no "Diario do Governo,, prejuizo do andamento do mesmo

Ovar, 19 de fevereiro de 1909.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Iynacio Monteiro.

O Esciivão, Frederico Ernesto Camarinha

CASA

Vende-se uma, alta, de madeira, na praia do Furadouro, sita na rua dos Patricios, em Lisboa. Tem bom quintal e agua de

Para vêr e tratar, com João José de Pinho-o chafarrica.

LIÇÕES

Lecciona-se francez e hablitase para exame de instrucção primaria 1.º e 2.º grau, tanto em casa das alumnas como na Rua de S. Bartholomeu n.º 37.

Acceitam encommendas de flores artificiaes, e da-se lições das mesmas.



ADEGA DO LUZIO

Do entrudo a esta data Que de folga tenho 'stado, N'uma vida tão pacata, Tão santinha, tão beata, Que me sinto... abeatado...

Todavia, em tempo santo, Não extranhe, pois, voceucia, Que, mettido n'este canto, Tenha só tratado tanto, De limpar a consciencia! . . .

E s'alguem quizer limpal-a, Ficar limpo, bem limpinho, Tão limpinho, que regala, Deixem lá fallar quem falla, - Do Luzio gastem vinho...

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero-marcas, etc. etc. pigas, finas, aguardentes, azeite a preços convidativos. Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

- LARGO DA PRAÇA

Os proprietarios d'este estabelecimento, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possivel aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimento, onde encontrarão além de todos os generos de mercearia; um variado sortido de miudezas, artigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artigos de latoaria, vinhos da Companhia e outras

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPILA PENINSULAR

DE = MONTEIRO & GONGALVES

RUA DOS MERCADORES, 171-Não CONFUNDIR COM IMITAÇÕES A UNICA NO GENERO QUE TRABALHA MAIS BARA'IA

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

PORTO.



O GABÃO ELEGANTE

DE-

AVEIRO

É e ha de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o

Frio, Vento e Chuva e o mais commodo para viagem. E se quereis o verdadeiro só o encontrareis na

ALFAIATERIA DA MODA

de ABEL GUEDES DE PINHO

ALFAIAIF NAIIRAI DA CIDADE DE

DEPOSITO DE BYCICLETTE

RILEY

E outras marcas; todas as peças precisas para as mesmas Conpertam-se bycicletes

Preços sem compeencia

etc., etc.



Machinas de Costura das bem conhecidas e acreditadas marca "Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura da acreditada marca «OPEL» são, indubitavelmente, as unicas que poderão preencher todas as exigencias no freguez-leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de qualquer idade; o seu ponto elegante torna estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo tambem de um encantador e maravilhoso effeito em todos os trabarhos em bordadura, razões porque estão sendo usadas, de preferencia nos grandes atelieres de modista e alfaiate das principaes terlas estrangeiras. Não comprem, pois, machinas de costura, sem verem as da marca «OPEL». Dão-se todas as instrucções e ensina-se o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 réis semanaes. Há á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para todas as marcas,

Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e acceitam-se machinas velhas em troca das novas. Precos muito reduzidos.

ABEL GUEDES DE PINHO

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48 — OVAR

OFFICINA II ISTABILICI III praça da hortaliça, d'esta villa, calçado em todas as côres, para DE CALCADO

VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

vende, em todos os domingos, na praça da hortaliça, d'esta villa, homem, senhora e creança; encar. regando-se tambem de executar com esmerada perfeição e modicidade de preços, toda a encommenda de qualquer obra concernente á sua profissão.

-Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encommendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos freguezes, que para isso o avizem pelo correio ou pessoalmente

